

Quase 5 anos

Algumas coisas ocorrem sem que planejemos. Uma delas foi a Blecaute, em quase 5 anos de existência, revelar tantos e quantos autores nestas mesmas páginas que buscam superar fronteiras. Não fomos, claro, nem nunca seremos a experiência pioneira na democratização do acesso à literatura via internet: antes de nós, ideias diversas entraram em circulação, revelaram autores, criaram círculos importantes para se debater literatura. Em 5 anos, a Blecaute se propõe a fazer o mesmo, dentro e fora da Internet.

Nestes 5 anos lançamos o que houve de melhor entre grandes escritores paraibanos, nordestinos e brasileiros. Por Campina Grande (PB), passaram Rinaldo de Fernandes, André Ricardo Aguiar, Wellington Pereira, José Inácio Vieira de Melo, Hildeberto Barbosa Filho, Sérgio de Castro Pinto, Maria Valéria Rezende, Paulo Vieira, Bráulio Tavares, Roberto Menezes, Wander Shirukaya, Mercedes Cavalcanti, Mabel Amorim, André de Sena, Ricardo Kellmer, Linaldo Guedes, Bruno Ribeiro, Lau Siqueira, Antonio Mariano, Vitória Lima, Renato Tardivo, entre outros amigos – são tantos!

A partir deste debate com o grande público, temos mais de três mil e-mails que recebem a Revista Blecaute, sem falar naqueles que baixam dia após dia a Revista Blecaute em seu web site. Nossa grata vontade: propiciar uma proximidade entre escritor e leitor para além dos livros, das revistas e do ambiente virtual. Foram bate-papos, encontros, lançamentos, saraus e diversos círculos de conversa, troca de ideias, experiências, incursões pela noite boêmia e fria de Campina Grande. Sinta-se em casa.

Não por menos, neste número, alcançando conquistas já antes vislumbradas, provamos o estreitamento de nossas relações com outros movimentos literários, a exemplo dos movimentos em países lusófonos e de escritores publicados em nossa Revista oriundos de países africanos. Parte de nossa abertura para as artes visuais e outras linguagens, figuraram por todos os números da revista: a arte de artistas paraibanos, nordestinos e brasileiros de brilhante reconhecimento, seja em fotografias, seja em linguagens como quadrinhos e artes plásticas. Em uma proposta de enquadrar ainda mais este universo, temos um artista de fôlego a ilustrar nossas edições e manter uma coluna fixa.

Esperamos, como em toda revista, que o leitor se deleite com a diversidade de textos e experimentos estéticos que colhemos. Mais do que nunca, saberá que cada um dos leitores conquistados, uma repercussão que nestes quase 5 anos tem sido bastante positiva, constituem a mesma corrente grata de amigos a nos ver nos lançamentos, encontros e outros eventos.

O Núcleo Blecaute, corpo editorial da Revista, é mesmo um núcleo a se fortalecer de tantas forças girando em redor.